

131

SAÚDE DA FAMÍLIA - IMPACTO NO MODO DE ATENÇÃO E NOS INDICADORES DE SAÚDE. *Pedro Luis da Silva Galvão, Ligia Beatriz Bento Franz, Maristela Borin Busnello, Clarice Haas, Aguida Wichrowski Kopf (orient.)* (UNIJUI).

A pesquisa visa analisar o desenvolvimento do Programa de Saúde da Família nos municípios da área de abrangência da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. O Programa Saúde da Família, implantado pelo Ministério da Saúde como estratégia de reorientação do modelo assistencial no nível de atenção básica, foi criado em 1994. A partir da Norma Operacional Básica 01/96, os municípios que aderiram ao Programa passaram a receber Incentivos Financeiros. A crescente adesão ao Programa pelos municípios torna necessária a avaliação dos resultados desse processo. É objetivo geral da pesquisa “Analisar o desenvolvimento do Programa de Saúde da Família nos municípios da área de abrangência da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde da Secretaria de Estado da saúde do Rio Grande do Sul”. São utilizadas duas abordagens metodológicas: uma qualitativa, do tipo descritivo e exploratório; e uma quantitativa, do tipo transversal. Os instrumentos de coleta de dados serão a entrevista semi-estruturada junto às Equipes de Saúde da Família dos municípios que contam com equipes implantadas desde 2002. Está sendo feita a coleta de dados junto ao Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB, relativos à essas equipes nos anos de 2002 e 2004 analisando-se, aquelas estatisticamente significativas. A pesquisa espera descrever e analisar se a atuação das Equipes de Saúde da Família apresenta, qualitativamente e quantitativamente, indicativos de mudança do modo de atenção ou modelo assistencial, e se as populações cobertas pelas Equipes apresentam indicadores de estado de saúde melhores após a implementação do programa.